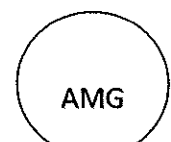




ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DO BRASIL CENTRAL - HOSPITAL DR HELIO ANGOTTI

**Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 e o
Relatório dos Auditores Independentes**

Maio/2018





**ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DO BRASIL CENTRAL - HOSPITAL DR
HELIO ANGOTTI**

**Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 e o Relatório dos
Auditores Independentes**

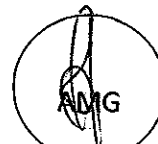
Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações contábeis

Demonstrações contábeis

- Ativo
- Passivo
- Demonstração do Resultado(DRE)
- Demonstração do Fluxo de Caixa(DFC)

Notas Explicativas





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Administradores da
ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DO BRASIL CENTRAL
HOSPITAL DR HELIO ANGOTTI
Uberaba – MG

OPINIÃO COM RESSALVA

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DO BRASIL CENTRAL - HOSPITAL DR HELIO ANGOTTI(Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DO BRASIL CENTRAL - HOSPITAL DR HELIO ANGOTTI em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outros Créditos:

Composto, principalmente, pelos adiantamentos a fornecedores, não foi possível validarmos o saldo que compõe esta conta em 31 de dezembro de 2017.



Imobilizado:

A Entidade não mantém controle individualizado do ativo imobilizado, sendo que as despesas de depreciação estão sendo calculadas pelo valor global do ativo imobilizado. E, as taxas de depreciações praticadas, estão em conformidade com as taxas usuais permitidas pela legislação.

Nota Explicativa 19 – Gestão Patrimonial - A Auditoria, procedeu à análise do Laudo de Avaliação Técnica, que originou a contabilização do ajuste a valor patrimonial, a débito da conta do ativo imobilizado e a crédito do patrimônio social e seu efeito nas demonstrações contábeis de 2016. E, conforme o descrito, não pode mensurar os efeitos nas demonstrações contábeis futuras, que poderão acarretar da continuação dos trabalhos de gestão do seu Ativo Imobilizado.

Contingências Passivas:

A entidade possui passivos contingenciais, e por não ter obtido a posição detalhada dos consultores jurídicos, a Auditoria não pode assegurar-se que todas as contingências passivas relevantes, decorrentes de processos judiciais estão devidamente reconhecidas.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

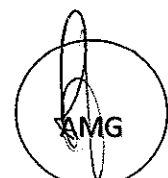
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



f



RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, ao alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos durante nossos trabalhos.



6

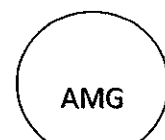


Fornecemos, também, aos responsáveis pela governança, declaração que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objetos de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido a divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicado podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Uberaba, 30 de maio de 2018.

AMG AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/MG: 006995/O-9
IVO GONÇALVES DOS SANTOS
Contador CRC/MG: 51.539/O-6




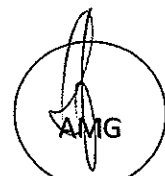


ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL - HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI
CNPJ No. 17.989.187/0001-09
BALANÇO PATRIMONIAL
(Em reais)

	Exercício findo em	
	31/dez/17	31/dez/16
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes e caixa	14.483.065,62	23.482.157,24
Créditos de Clientes	5.269.811,08	4.603.413,73
Contas Diversas a Recerber	1.560.186,45	50.000,00
Créditos de Funcionários	30.942,50	-
Outros Créditos	636.078,82	589.105,36
Impostos a Recuperar	54,95	54,95
Títulos e Créditos a Receber	117.580,00	118.180,00
Estoques	776.142,09	1.477.828,93
Depósitos Judiciais	800,00	800,00
ATIVO CIRCULANTE	22.874.661,51	30.321.540,21
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Depósitos Judiciais	168.732,97	114.975,19
Investimentos	52.178,64	38.133,54
Imobilizado	75.234.470,01	71.003.021,86
Intangível	68.594,79	107.056,68
ATIVO NÃO CIRCULANTE	75.523.976,41	71.263.187,27
TOTAL DO ATIVO	98.398.637,92	101.584.727,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Tatiane Karla Peres
CRC MG - 116.237/0
Contadora
Hospital Dr. Hélio Angotti



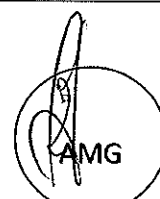


ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL - HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI
BALANÇO PATRIMONIAL
(Em reais)

	Exercício findo em	
	31/dez/17	31/dez/16
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores Diversos	10.635.654,61	10.061.652,71
Obrigações a Pagar	3.361.397,68	6.005.097,50
Outras Contas à Pagar	21.044,51	33.643,00
Obrigações Diversas a Pagar	2.663.883,23	1.936.373,63
Empréstimos e Financiamentos	257.290,30	3.487.797,48
Serviços Médicos	5.175.655,32	4.087.230,69
TOTAL DO CIRCULANTE	22.114.925,65	25.611.795,01
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores - C. Renegociação	5.684.891,92	4.699.891,37
Parcelamentos de Tributos	15.691.224,23	12.079.646,73
Provisões para Contingências	2.764.108,04	2.491.337,02
Empréstimos e Financiamentos	14.692.312,84	16.489.061,66
Projetos e Subvenções a Realizar	28.514.030,90	27.396.362,65
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	67.346.567,93	63.156.299,43
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	17.230.745,00	17.230.745,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.379.676,63	13.379.676,63
Reserva Superávit ou Déficit Acumulados	(21.673.373,05)	(17.793.788,59)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.937.048,58	12.816.633,04
TOTAL DO PASSIVO	98.398.542,16	101.584.727,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Tatiane Karla Peres
CRC MG - 116.237/0
Contadora
Hospital Dr. Hélio Angotti





ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL - HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Em reais)

	Exercício findo em	
	31/dez/17	31/dez/16
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE ASSIST. A SAÚDE		
Contraprestações Emitidas Líquidas	28.571.909,61	24.026.171,33
Contribuições e Outras Rendas	735.331,76	1.536.917,83
	<u>29.307.241,37</u>	<u>25.563.089,16</u>
(-) Custos com Serviços Prestados	(26.010.427,09)	(23.802.292,56)
RESULTADO OPERACIONAL BÁSICO	3.296.814,28	1.760.796,60
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	14.561.328,03	14.734.254,09
RESULTADO OPERACIONAL	17.858.142,31	16.495.050,69
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas Financeiras	169.136,52	261.593,06
Despesas Financeiras	(4.732.911,09)	(5.508.383,30)
	<u>(4.563.774,57)</u>	<u>(5.246.790,24)</u>
Despesas Administrativas	(16.520.336,68)	(14.688.736,78)
Despesas Tributárias	(89.194,11)	(278.699,53)
Resultado não Operacional	(75.980,93)	63.383,70
	<u>(16.685.511,72)</u>	<u>(14.904.052,61)</u>
RESULTADO DO PERÍODO	(3.391.143,98)	(3.655.792,16)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQ. DO EXERCÍCIO	(3.391.143,98)	(3.655.792,16)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Tatiane Karla Peres
CRC MG - 116.237/0
Contadora
Hospital Dr. Hélio Angotti

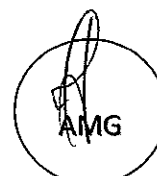




ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL - HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em reais)

Descrição	Reservas Patrimoniais			Total	Demonstração do Resultado Abrangente
	Patrimônio social	Ajustes ao valor patrimonial	Superávit (Déficit) acumulado		
Saldo em 31/dez/2015	17.230.745,00	-	(11.349.788,26)	5.880.956,74	24.376.226,48
Ajuste a valor patrimonial	-	13.379.676,63	-	13.379.676,63	13.379.676,63
Ajuste exercício anterior	-	-	(2.788.208,17)	(2.788.208,17)	(2.788.208,17)
Superávit (Déficit) líquido do exercício	-	-	(3.655.792,16)	(3.655.792,16)	(3.655.792,16)
Saldo em 31/dez/2016	17.230.745,00	13.379.676,63	(17.793.788,59)	12.816.633,04	6.935.676,30
Ajuste exercício anterior	-	-	(488.440,48)	(488.440,48)	(488.440,48)
Superávit (Déficit) líquido do exercício	-	-	(3.391.143,98)	(3.391.143,98)	(3.391.143,98)
Saldo em 31/dez/2017	17.230.745,00	13.379.676,63	(21.673.373,05)	8.937.048,58	(3.879.584,46)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL - HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO
MÉTODO INDIRETO
(Em reais)

	Exercício findo em	
	31/dez/17	31/dez/16
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido	(3.391.143,98)	(3.655.792,16)
Ajuste ao resultado:		
Depreciação e Amortização	1.688.373,03	1.347.624,15
Resultado líquido ajustado	(1.702.770,95)	(2.308.168,01)
Aumento dos Créditos de Clientes	(666.397,35)	-
Aumento das Contas Diversas a Receber	(1.510.186,45)	-
Aumento dos Outros Créditos	(77.915,96)	(235.068,94)
Diminuição dos Créditos de Clientes	-	1.643.516,73
Diminuição das Contas Diversas a Receber	-	900.000,00
Diminuição das Contas Créditos de Funcionários	-	19.980,44
Diminuição dos Impostos a Recuperar	-	20.382,10
Diminuição dos Títulos e Créditos a Receber	600,00	103.739,18
Diminuição dos Estoques	701.686,84	131.081,62
Diminuição dos Depósitos Judiciais	-	800,00
Aumento dos Fornecedores	574.001,90	-
Aumento das Obrigações Sociais	-	477.552,46
Aumento dos Parcelamentos de Tributos	-	12.089,54
Aumento dos Débitos Diversos	727.509,60	97.676,34
Aumento dos Honorários Médicos	1.088.424,63	686.274,10
Diminuição dos Fornecedores	-	(169.414,48)
Diminuição das Obrigações Trabalhistas	(2.643.699,82)	(397.696,23)
Diminuição das Outras Contas a Pagar	(12.598,49)	(3.551,00)
Diminuição das Provisões	-	(324.180,10)
Diminuição dos Projetos e Subvenções a Realizar	-	(19.840.665,96)
Diminuição dos Empréstimos e Financiamentos	(3.230.507,18)	(4.228.783,21)
	(5.049.082,28)	(21.106.267,41)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(6.751.853,23)	(23.414.435,42)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Ativo Investimento	(14.045,10)	(31.217,54)
Compra de Ativo Imobilizado	(5.881.359,29)	(15.554.330,77)
Aumento do Intangível	-	(78.341,24)
Ajuste Exercício Anterior	(488.440,48)	(2.788.208,17)
Aumento de Ativo não Circulante	(53.757,78)	(42.468,42)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(6.437.602,65)	(18.494.566,14)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Resultado da Baixa de Ativo Permanente	-	75.845,79
Aumento de Passivo não Circulante	4.190.364,26	32.328.371,35
Ajuste ao Valor Patrimonial	-	13.379.676,63
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	4.190.364,26	45.783.893,77
Aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(8.999.091,62)	3.874.892,21





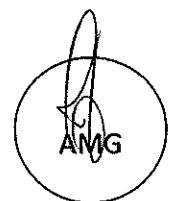
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

- Início do Período	23.482.157,24	19.607.265,03
- Fim do Período	14.483.065,62	23.482.157,24
Aumento ou (Diminuição)do caixa e equivalentes de caixa	(8.999.091,62)	3.874.892,21

Ativos livres início do período	2.089.288,48	1.783.399,80
Ativos livres no final do período	1.442.111,43	2.089.288,48
Aumento ou (Diminuição) no caixa e equivalentes de caixa - Recursos livres	(647.177,05)	305.888,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DO BRASIL CENTRAL - HOSPITAL DR HELIO ANGOTTI foi constituída em 02 de dezembro de 1951. É uma entidade privada de caráter filantrópico, sem fins lucrativos que, atente a população desse município, seus distritos e ainda, a municípios vizinhos, num total de aproximadamente 450.000 habitantes e tem como objetivo social o atendimento médico hospitalar e administra o Hospital Dr. Hélio Angotti.

São órgãos da administração da ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DO BRASIL CENTRAL:

- I) – Assembléia Geral
- II) - Diretoria
- III) - Conselho Fiscal

Os integrantes do Conselho Fiscal e da Diretoria, não percebem qualquer remuneração, vantagens ou benefícios direta ou indiretamente, sob nenhuma forma ou pretexto.

NOTA 2. FUNDAMENTO LEGAL

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com os preceitos da legislação das entidades filantrópicas isentas do recolhimento de impostos federais e no que couber, as normas relativas à legislação societária.

NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime da escrituração:

A Entidade adota o regime de competência para o registro de suas operações. A implicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estoques

Os estoques de medicamentos, materiais cirúrgicos e outros materiais são avaliados ao custo médio de aquisição.



c) Ativos e passivos financeiros:

São inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo presente) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo presente são reconhecidos imediatamente no resultado.

d) Imobilizado:

Os bens do imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, líquido das depreciações calculadas pelo método linear, com base na expectativa de vida útil estimada dos bens individuais. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

e) Demais ativos circulantes e não circulantes:

São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

f) Demais provisões:

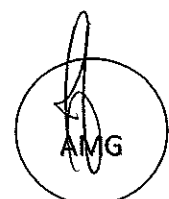
São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

g) Imposto de renda e contribuição social:

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos está imune do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas, e para o gozo da imunidade a entidade está obrigada a atender os requisitos vigentes na legislação adotada, para estes fins, no Brasil.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2017	31/12/2016
CAIXA GERAL	2.788,10	7.699,73
BANCOS C. MOVIMENTO - SEM RESTRIÇÃO	15.974,34	171.693,57
BANCOS APLICACAO - SEM RESTRIÇÃO	1.426.137,09	1.766.486,88
BANCOS CONTA MOVIMENTO - COM RESTRICAO	23.331,62	37.098,39
BANCOS APLICACAO - COM RESTRICÃO	11.269.606,92	21.355.770,67
VALORES EM TRÂNSITO	83.688,60	143.408,00
Total	12.821.526,67	23.482.157,24





NOTA 5. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Refere-se principalmente a valores a receber, decorrentes da prestação de serviço junto a convênios e Sistema Único de Saúde - SUS.

NOTA 6. OUTROS CRÉDITOS

O Saldo está representado, principalmente, por adiantamentos a fornecedores inerentes a atividade operacional da entidade.

NOTA 7. ESTOQUES

Neste grupo, estão contabilizados os saldos da conta de estoques, sendo:

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2017	31/12/2016
CENTRAL DE RECEBIMENTO E ALMOXARIFADO	17.693,66	236.752,71
FARMÁCIA DEPÓSITO	542.742,53	1.219.593,24
GENEROS ALIMENTÍCIOS	27.739,79	12.928,88
ESTOQUES DE TERCEIROS - EMPRÉSTIMO	187.966,11	8.554,10
Total	776.142,09	1.477.828,93

NOTA 8. ATIVO NÃO CIRCULANTE

a) - Ativo Investimento apresenta a seguinte composição:

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2017	31/12/2016
UNICRED C. CAPITAL	52.178,64	38.133,54
Total	52.178,64	38.133,54

b) - Ativo Imobilizado apresenta a seguinte composição:





Descrição	Taxas	Exercício findo em	
		31/12/2017	31/12/2016
EDIFICAÇÕES	4%	23.106.818,62	23.106.818,62
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	25%	396.363,12	315.081,57
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10%	12.223.185,35	10.876.760,25
MOVEIS E UTENSÍLIOS	10%	1.050.118,74	1.030.426,74
VEÍCULOS	20%	75.242,05	75.242,05
TERRENOS	0%	35.978.298,71	35.978.298,71
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	10%	281.495,65	70.170,17
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO	0%	6.669.561,79	2.476.726,13
IMOBILIZADO COM RESTRIÇÃO	0%	1.622.779,35	1.592.979,85
Sub-total		81.403.863,38	75.522.504,09
(-) Depreciações Acumuladas		-6.169.393,37	-4.519.482,23
Total		75.234.470,01	71.003.021,86

(1) Conforme os critérios da avaliação patrimonial, a entidade procedeu a uma avaliação de parte do seu ativo imobilizado, com a finalidade de ajustar o valor dos bens das contas de edificações e imóveis - sede. O Laudo de Avaliação Técnica foi emitido em 31 de dezembro de 2016 pela empresa APC Engenharia de Avaliações.

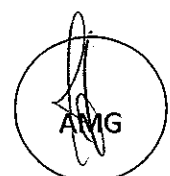
c) - Ativo intangível apresenta a seguinte composição:

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2017	31/12/2016
LICENÇA E DIREITOS DE USO DE SOFTWARE	192.904,98	192.904,98
AMORTIZAÇÃO DE ATIVO INTANGÍVEL	-124.310,19	-85.848,30
Total	68.594,79	107.056,68

NOTA 9. FORNECEDORES

Refere-se substancialmente a aquisição de materiais e medicamentos ligadas a prestação de Assistência à Saúde Médico-Hospitalar.

NOTA 10. OBRIGAÇÕES A PAGAR





Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2017	31/12/2016
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS		
SALARIOS E ORDENADOS A PAGAR	701.575,86	701.466,13
PENSAO ALIMENTICIA A PAGAR	981,27	723,57
RESCISAO CONTRATUAL A PAGAR	384.694,94	18.143,90
OUTROS DESCONTOS A PAGAR	2.827,52	800,21
	1.090.079,59	721.133,81
OBRIGAÇÕES SOCIAIS		
INSS A RECOLHER	254.977,68	2.677.674,31
IMPOSTOS RETIDOS	954.397,52	293.919,77
FGTS A RECOLHER	580.621,90	115.532,18
IRRF S.FOLHA PAGAMENTO	387.441,35	1.209.373,45
CONTRIBUICAO SINDICAL A PAGAR	5.712,10	5.543,29
ISS RETIDO A RECOLHER	34.976,30	8.915,49
IRRF TERCEIROS	53.191,24	973.005,20
	2.271.318,09	5.283.963,69
Total	3.361.397,68	6.005.097,50

São registrados nessa conta os Impostos, tributos e demais contribuições inerentes à atividade da entidade. E, esta composta de provisões a pagar no mês subsequente e a parcelamentos de curto e longo prazo, acrescidos dos encargos sociais por atraso.

NOTA 10. OBRIGAÇÕES DIVERSAS A PAGAR

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2017	31/12/2016
PROVISÕES TRABALHISTAS	1.437.855,01	1.431.413,47
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA TRABALHISTA	20.000,00	20.000,00
PARCELAMENTO FGTS	237.969,83	46.454,43
DÉBITOS DIVERSOS	968.058,39	438.505,73
Total	2.663.883,23	1.936.373,63

PROVISÕES TRABALHISTAS:

Refere-se, principalmente, a provisão para pagamento de férias e encargos dos empregados e foi contabilizada em obediência ao princípio de competência.

DÉBITOS DIVERSOS:

Estão contabilizados neste grupo, principalmente:

- Cheques a compensar no valor de R\$ 94.277,99 em 2017 e de R\$ 121.1138,55 em 2016;
- Adiantamento de Convênios e de clientes no valor de R\$ 141.881,94 em 2017 e de R\$ 69.301,67 em 2016; e
- Acordos de processos trabalhistas no valor de R\$ 415.243,97 em 2017 e de R\$ 75.232,74 em 2016.



NOTA 11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Exercício findo em			
	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	-	13.612.837,12	3.243.527,91	15.036.864,86
EMPRESTIMOS P. FÍSICAS E JURÍDICAS	244.269,57	-	244.269,57	-
BANCO DO BRASIL	13.020,73	921.843,90	-	1.220.820,30
UNICRED	-	1.028.940,99	-	1.403.101,35
(-) ENCARGOS A TRANSCORRER	-	(871.309,17)	-	(1.171.724,85)
Total	257.290,30	14.692.312,84	3.487.797,48	16.489.061,66

Os empréstimos e financiamentos foram contraídos, na sua maioria, para capital de giro e as taxas variam entre 1,60% a 2,00% ao mês, com último vencimento para 2021.

NOTA 12. DÉBITOS PRESTADORES DE SERV.DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Refere-se substancialmente a obrigações com Pessoas Físicas e Jurídicas ligadas a prestação de Assistência à Saúde Médico-Hospitalar para entidade.

NOTA 13. ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

A seguir demonstramos a isenção usufruída relativa a cota patronal do INSS e da COFINS.

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2017	31/12/2016
ISENCAO QUOTA PATRONAL - INSS	3.652.543,56	3.966.456,68
ISENCAO PIS S. FOLHA DE PAGAMENTO	120.679,12	127.334,55
ISENCAO COFINS S. FATURAMENTO	875.265,10	1.020.149,42
Total	4.648.487,78	5.113.940,65

NOTA 15. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES RECEBIDAS

A ACCBC recebeu doações para custeio ou operações e investimento, contabilizadas no resultado do período, proveniente de contribuições de pessoas físicas/jurídicas e entes governamentais que, foram integralmente aplicadas, no montante de:





Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2017	31/12/2016
SUBVENCOES E DOAÇÕES	14.561.328,03	16.081.878,24
Total	14.561.328,03	16.081.878,24

NOTA 16. GRATUIDADES CONCEDIDAS

A Entidade para usufruir dos benefícios da filantropia está sujeita ao cumprimento dos dispositivos da lei 12.101/2009, regulamentada pelo Ministério da Saúde pela Portaria 1.970/2011 que dispõe sobre o Processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS- SAÚDE) cujo Art. 32 dispõe que a opção de oferta do percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de prestação de serviços ao SUS.

a) Pacientes-dia SUS e não SUS:

	Exercício findo em			
	31/12/2017		31/12/2016	
	Quant.	%	Quant.	%
Pacientes dia - SUS	214.174	93,16%	190.260	96,51%
Pacientes dia - Não Sus	15.715	6,84%	6.873	3,49%
Total	229.889	100,00%	197.133	100,00%

NOTA 17. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A entidade constituiu provisões para contingências passivas no valor de R\$ 20.000,00 nos exercícios de 2017 e 2016, no passivo circulante, e no valor de R\$ 2.764.108,04 em 2017 e de R\$ 2.491.337,02 no exercício de 2016 no passivo não circulante. Baseados na opinião dos consultores jurídicos a ACCBC acha as provisões suficientes para arcar com possíveis perdas.

NOTA 18. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O valor dos ajustes de exercícios anteriores, em 2017 foi de (R\$ 488.440,48) na conta de Superávits e Déficits Acumula, e de 2016 foi de (R\$ 2.788.208,17). Refere-se à ajustes de contas diversas do ativo e passivo, feitas após conciliação das contas e não afetaram o resultado dos exercícios.



NOTA 19. GESTÃO PATRIMONIAL

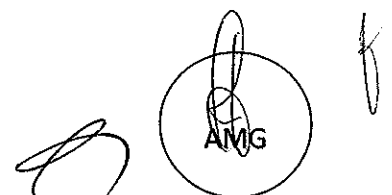
A entidade está implantando processo de gestão patrimonial, por entender que uma organização, para seu desenvolvimento, necessita controlar e gerir, dentre outros, o seu patrimônio. E, nesse entendimento, iniciou em 2016 um trabalho específico no seu Ativo Imobilizado, nesta primeira fase, foi realizado uma avaliação patrimonial do conjunto dos imóveis sede. Para os próximos exercícios, serão continuados os trabalhos, afim de identificar e ajustar os demais ativos que compõem seu patrimônio, quanto a sua regularidade, individualidade e valores ao valor justo presente.

NOTA 20. TRABALHO VOLUNTÁRIO POR ATIVIDADES NO EXERCÍCIO 2017

Associação dos Voluntários de Combate ao Câncer de Uberaba -
A.V.C.C.U.

Atualmente possuem cerca de 170 voluntários ativos, apoiando na realização das principais atividades desenvolvidas pela equipe VENCER:

- Atendimento aos pacientes e acompanhantes nas salas de espera e pontos estratégicos do Hospital Dr. Hélio Angotti (Recepção Principal, ambulatório, departamento de quimioterapia e unidades de internação), através do fornecimento de lanche, café, chá, leite e suco aos pacientes e acompanhantes.
- Atendimento a pacientes no leito, fornecimentos do kit higiene pessoal e o serviço de higienização, tais como corte de cabelo, barba e unha. Mas o nosso principal objetivo com o paciente é prestar-lhe solidariedade, ouvi-lo e atendê-lo se possível em suas necessidades.
- Oficinas de costura onde se confeccionam campos cirúrgicos, pijamas, camisolas e hotelaria em geral do Hospital Dr. Hélio Angotti;
- Oficina de confecção de fraldas para suprir as necessidades dos pacientes internados, bem como para aqueles que se encontram em tratamento domiciliar.
- Após triagem da Assistente Social do Hospital Dr. Hélio Angotti, fornecemos ao paciente em alta hospitalar; medicamentos, dietas, cestas básicas, empréstimos de equipamentos tais como: cadeiras de rodas, colchão tipo "caixa de ovo", andadores, muletas, cadeiras de banho, etc.
- Para concretização dos objetivos da VENCER, realizamos periodicamente eventos tais como: Bazares da Pechincha, Bazar Mãos Solidárias (trabalhos artesanais), feijoada, Festa junina, noite dançante, entre outras atividades para captação de recursos.





DIRETORIA

Presidente: Dr. Délcio Scandiuzzi

Délcio Scandiuzzi
Délcio Scandiuzzi
PRÉSIDENTE

Vice-Presidente: Dr. Gabriel Prata Rezende

1º Tesoureiro: Dr. Carlo Cesar Vannucci Pinto

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Dr. Sebastião de Almeida Leitão

Dra. Regina Célia Borges Silva Freitas

Dra. Ivone Elisabete Ferreira Leboreiro

SUPERINTENDENTE

Dr. Felipe Toledo Rocha

Felipe Toledo Rocha
Dr. Felipe Toledo Rocha
CPF: 038.491.996-06
~~Superintendente~~
A.C.C.B.C

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Fernando Nunes Fernandes

Fernando Nunes Fernandes
Fernando N. Fernandes
Diretor Executivo
Hospital Dr. Hélio Angotti

CONTADORA RESPONSÁVEL

Tatiane Karla Peres
Contadora CRC/MG 116.237

Tatiane Karla Peres
Tatiane Karla Peres
CRC MG - 116.237/0
Contadora
Hospital Dr. Hélio Angotti

